



Controlo Orçamental

Março 2022

Versão aprovada em reunião do Conselho de Administração de
26 de outubro de 2023

Índice

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.	SÍNTESE DE INDICADORES	3
3.	RENDIMENTOS	5
3.1.	EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA.....	5
3.2.	GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS.....	7
3.3.	OUTROS RENDIMENTOS.....	7
3.3.1.	Rendimentos de Ocupações.....	7
3.3.2.	Concessões.....	8
3.3.3.	Fornecimentos, Saneamento e Recolha de Resíduos	9
3.3.4.	Outros Rendimentos e Ganhos	9
3.4.	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	9
4.	GASTOS	10
4.1.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	10
4.2.	GASTOS COM O PESSOAL	11
4.3.	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS.....	12
4.4.	OUTROS GASTOS.....	12
4.5.	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS.....	12
5.	RESULTADOS	14
5.1.	RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS.....	14
5.2.	RESULTADO OPERACIONAL	14
5.3.	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS.....	14
5.4.	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	14
5.5.	EBITDA AJUSTADO.....	14
6.	CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	15
7.	PLANO DE INVESTIMENTOS	19
8.	CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA	21
9.	PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	23
10.	NOTA FINAL	24
	ANEXOS	25

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Decorrente do processo de encerramento das Demonstrações Financeiras, do exercício findo a 31 de dezembro de 2021, da APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.), se ter concluído em abril de 2023, com a emissão da respetiva Certificação Legal de Contas, cuja demora se deveu, sobretudo, à necessidade de reconhecer, nos termos da Norma Contabilística em vigor, os investimentos realizados pelos concessionários cujos ativos revertem, gratuitamente, para as Administrações Portuárias, no final dos respetivos contratos de concessão. Para esse reconhecimento foi necessário realizar uma circularização a todos os concessionários, tendo o processo ficado concluído em outubro de 2022. Os investimentos a reconhecer, por se reportarem a períodos anteriores a 31 de dezembro de 2021, implicaram a necessidade de efetuar uma reexpressão do exercício de 2020, ao abrigo da Norma Contabilística e de Relato Financeiro n.º 4, cuja complexidade se adensou com a necessidade de atualizar os cálculos da imparidade sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Tais constrangimentos contribuíram para a elaboração tardia do presente documento.

2. SÍNTESE DE INDICADORES

	Realizado		Previsto	Desvio	
	1.º T 2021	1.º T 2022	1.º T 2022	Real 22/21	R vs P 2022
Atividade Portuária					
Quantidades Movimentadas (ton)	1 435 395	1 394 261	1 364 340	-41 133	29 921
Navios (n.º)	275	248	261	-27	-13
Arqueação bruta (GT)	1 536 451	1 458 304	1 548 251	-78 147	-89 947
Indicadores					
Rendimentos por tonelada (€/ton) ⁽¹⁾	0,60	0,71	0,63	0,11	0,08
Rendimentos por navio (€/navio) ⁽²⁾	3 505	3 925	3 916	419	9
Peso dos gastos operacionais sobre o VN (%) ⁽³⁾	58,7%	50,2%	58,7%	-8,5%	-8,6%
EBITDA Ajustado (€) ⁽⁴⁾	1 516 069	1 836 692	1 649 801	320 623	186 891
Resultados					
Volume de negócios (€)	3 583 621	3 956 350	3 929 153	372 729	27 197
Gastos Operacionais (€)	2 014 523	2 022 835	2 161 343	8 312	-138 508
EBITDA (€)	2 875 884	2 298 859	2 753 654	-577 025	-454 795
EBIT (€)	749 011	-155 324	1 373 446	-904 335	-1 528 770
Resultado Líquido do Período (€)	744 694	-154 505	1 371 481	-899 199	-1 525 986

⁽¹⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a taxa de utilização de infraestruturas, tarifa de armazenagem e tarifa de uso de equipamentos sobre a totalidade da carga movimentada, excluindo o Terminal Sul; ⁽²⁾ Σ dos rendimentos obtidos dos serviços prestados diretamente pela APA, S.A., TUP-Navio, TUP-Navio estacionamento e Tarifa de pilotagem sobre a totalidade dos navios que escalaram o Porto de Aveiro; ⁽³⁾ Os gastos operacionais (FSE e Gastos com o Pessoal) foram corrigidos considerando a anualização, por um período de 4 anos, dos gastos com dragagens de manutenção; ⁽⁴⁾ EBITDA ajustado = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos - Ganhos/ perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos - Imputação de subsídios para investimentos - Rendimentos dos bens construídos pelos concessionários que revertem gratuitamente para a Administração Portuária - Impactos do reconhecimento da imparidade sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis.

O presente Relatório de Controlo Orçamental foi elaborado de acordo com o PAO da APA, S.A., elaborado para o triénio 2022-2024, aprovado em reunião de Conselho de Administração no dia 13 de janeiro de 2022 o qual mereceu aprovação por parte das tutelas Sectorial e Financeira, através do Despacho Conjunto SEI/SETES n.º 46/2022, de 19 de julho de 2022.

3. RENDIMENTOS

Ao longo dos próximos capítulos pretende-se analisar os principais desvios verificados nos rendimentos da APA, S.A., nos primeiros três meses de 2022.

3.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, realizados nos primeiros três meses de 2022, ascenderam a 1.133.977 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (1.115.176 euros), correspondeu a um desvio favorável de 18.801 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	1 133 977	1 115 176	18 801
TUP/Navio	560 303	596 537	-36 233
Estacionamento	88 701	55 640	33 061
Pilotagem	324 279	369 896	-45 617
Armazenagem	130 045	69 564	60 482
Tarifas de uso de equipamento	25 586	20 614	4 972
Serviços Secundários	5 062	2 926	2 137

Os desvios desfavoráveis registados nas tarifas **TUP-Navio e pilotagem** são justificados:

- Pela diminuição do número de navios que escalaram o Porto de Aveiro, menos 13 navios face ao PAO, com um impacto desfavorável estimado de 50.908 euros;
- Pela faturação em abril de 2022 de navios que entraram no Porto de Aveiro no final do mês de março de 2022, com um impacto desfavorável de 111.183 euros, compensado pela faturação em 2022 de navios que escalaram o Porto de Aveiro em dezembro de 2021, com um impacto favorável de 77.962 euros.

O desvio favorável de 33.061 euros, da **tarifa de estacionamento**, justifica-se, essencialmente, pelo tempo de permanência dos navios em porto, não previsível com grande fiabilidade.

O desvio favorável de 60.482 euros, registado na **tarifa de armazenagem**, justifica-se pela sua componente aleatória relacionada com o tempo de permanência da carga em porto, não previsível com grande fiabilidade.

O desvio favorável de 4.972 euros, registado na **tarifa de uso de equipamento**, é justificado pelo aumento, face ao previsto, do número de horas requisitadas dos guindastes de via existentes no Terminal Norte do Porto de Aveiro.

No quadro infra, é evidenciada a atividade portuária por terminal.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Terminal Norte			
Quantidade Movimentada (Ton)	390 192	431 587	-41 395
Arqueação Bruta (GT)	457 266	441 137	16 129
N.º de Navios	107	100	7
Terminal Sul			
Quantidade Movimentada (Ton)	122 007	112 672	9 335
Arqueação Bruta (GT)	79 864	84 725	-4 861
N.º de Navios	30	31	-1
Terminal de Granéis Sólidos			
Quantidade Movimentada (Ton)	172 190	250 129	-77 939
Arqueação Bruta (GT)	170 075	206 924	-36 849
N.º de Navios	17	23	-6
Terminal de Granéis Líquidos			
Quantidade Movimentada (Ton)	355 123	373 374	-18 251
Arqueação Bruta (GT)	416 746	493 481	-76 735
N.º de Navios	66	62	4
Terminal de Contentores e Ro-Ro			
Quantidade Movimentada (Ton)	353 581	192 030	161 551
Arqueação Bruta (GT)	316 725	265 705	51 020
N.º de Navios	27	38	-11
Zona de Atividades Logísticas e Industriais			
Quantidade Movimentada (Ton)	1 168	4 548	-3 380
Arqueação Bruta (GT)	17 628	56 279	-38 651
N.º de Navios	1	7	-6
TOTAIS			
Quantidade Movimentada (Ton)	1 394 261	1 364 340	29 921
Granéis Sólidos	427 371	520 042	-92 671
Carga Geral	611 768	470 924	140 844
Granéis Líquidos	355 123	373 374	-18 251
Carga Contentorizada	0	0	0
Arqueação Bruta (GT)	1 458 304	1 548 251	-89 947
N.º de Navios	248	261	-13

A madeira (305 mil toneladas), os produtos metalúrgicos (133 mil toneladas), o gasóleo (104 mil toneladas), o cimento (89 mil toneladas), o milho (73 mil toneladas), as pastas químicas de madeira (68 mil toneladas) e os subprodutos de madeira (63 mil toneladas) foram as principais mercadorias movimentadas no período em análise, representando 59,84% do tráfego total.

3.2. Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Nos primeiros três meses de 2022 a APA, S.A., ao contrário do previsto no PAO, não reconheceu, numa base trimestral, através do método de equivalência patrimonial, o Resultado Líquido do Período da sua participada (APFF, S.A.), resultando num desvio desfavorável, face ao orçado, de 248.247 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Ganhos/perdas imputados de sub., associadas e emp. conjuntos	0	248 247	-248 247

3.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, realizados nos primeiros três meses de 2022, ascenderam a 3.294.573 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (4.165.039 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 870.466 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos	3 294 573	4 165 039	-870 466
Rendimentos Suplementares	2 822 374	3 631 203	-808 830
Rendimentos de Ocupações	1 494 432	1 581 326	-86 894
Concessões	1 089 094	1 806 994	-717 901
Fornecimentos de Energia Elétrica, Água	180 927	198 824	-17 898
Recolha de Resíduos e tarifa de saneamento	51 626	33 930	17 696
Outros Rendimentos Suplementares	6 295	10 128	-3 833
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	643	0	643
Outros Rendimentos e Ganhos	471 557	533 836	-62 279

3.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 86.894 euros, justificado, essencialmente, (i) pela ocupação, prevista e não realizada, de um armazém, reconhecido na rubrica “edifícios portuários”; (ii) pelas novas ocupações, realizadas e não previstas no PAO, para armazenagem a descoberto de componentes eólicos e toros de madeira, cujos rendimentos se encontram refletidos na rubrica “terraplenos portuários”; e (iii) pela previsão incluir, nos rendimentos de “terraplenos portuários” os rendimentos associados à disponibilização do cais privativo na ZALI, os quais se encontram a ser reconhecidos como “rendimentos de concessão”.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	1 494 432	1 581 326	-86 894
Edifícios Portuários	198 938	265 665	-66 728
Terrenos Portuários	1 282 024	1 301 833	-19 809
Rendimentos de Domínio Público Marítimo (RDPM)	13 470	13 828	-358

3.3.2. Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 717.901 euros. Para este desvio contribuiu, significativamente, os rendimentos com:

- Rendimentos de bens a reverter: com um desvio desfavorável de 820.115 euros, o qual resulta da APA, S.A., ao contrário do previsto no PAO, não ter reconhecido, numa base trimestral, os rendimentos associados aos bens construídos pelos concessionários, os quais revertem, gratuitamente, no final dos contratos para a Administração Portuária;
- Taxa de Utilização de Infraestruturas: com um desvio favorável de 50.401 euros, justificado:
 - Pela faturação em abril de 2022 de navios que entraram no Porto de Aveiro no final do mês de março de 2022, com um impacto desfavorável de 53.061 euros, compensado pela faturação em 2022 de navios que escalaram o Porto de Aveiro em dezembro de 2021, com um impacto favorável de 98.914 euros; e
 - Pelo aumento, face ao previsto, do movimento portuário com um impacto favorável estimado de 18.767 euros.
- ZALI: com um desvio favorável de 49.372 euros, justificado pela previsão incluir os rendimentos associados à disponibilização do cais privativo em “rendimentos de ocupação – terraplenos”.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Concessões	1 089 094	1 806 994	-717 901
Concessão Terminal Sul	86 505	83 766	2 739
Porto de Pesca Costeira	88 643	89 113	-471
Pesca do Largo	1 212	1 212	0
Taxa de Utilização Infraestruturas	745 809	694 882	50 401
Terminal de Granéis Sólidos	133 400	158 832	-25 432
Terminal de Granéis Líquidos	137 493	153 416	-15 922
Terminal Norte	258 376	260 696	-2 320
Terminal Ro-Ro	216 014	121 939	94 075
ZALI	526	2 888	-2 362
Rendimentos de Bens a reverter	0	820 115	-820 115
Terminal de Granéis Sólidos	0	240 600	-240 600
Terminal de Granéis Líquidos	0	445 838	-445 838
ZALI	0	133 677	-133 677
Estaleiros Navais	30 622	30 501	121
Concessão Atividade de Reboques	62 285	61 862	422
Licenciamento atividade amarração	24 647	25 542	-896
ZALI	49 372	0	372

3.3.3. Fornecimentos, Saneamento e Recolha de Resíduos

Os **Fornecimentos de Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros três meses de 2022, a 180.927 euros, o que significa um desvio desfavorável de 17.898 euros, face ao orçado para igual período (198.824 euros). Relativamente ao desvio favorável de 17.696 euros, face ao orçado para igual período, na **tarifa de recolha de resíduos e tarifa de saneamento** é justificado pelo valor médio da recolha de resíduos a navios registado ser superior ao previsto.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos	180 927	198 824	-17 898
Fornecimento de Energia	118 487	123 120	-4 633
Fornecimento de Água	62 439	75 704	-13 265
Recolha de Resíduos e tarifa de saneamento	51 626	33 930	17 696

3.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros três meses de 2022, ascenderam a 471.557 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (533.836 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 62.279 euros, justificado, essencialmente, pelo desvio registado na rubrica “imputação de subsídios ao investimento” dado a previsão incluir o valor anual repartido por 12 meses.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	471 557	533 836	-62 279
Imputação de subsídios para Investimento	462 167	533 104	-70 937
Outros	9 390	732	8 658

3.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 31 de março de 2022, ascenderam a 5.994 euros, conforme discriminados no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO quaisquer rendimentos provenientes de juros decorrentes de aplicações financeiras ou de mora.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	5 994	0	5 994
Juros obtidos – Disponibilidades	992	0	992
Juros obtidos – Juros de mora	5 002	0	5 002

4. GASTOS

Ao longo do próximo capítulo pretende-se analisar os principais desvios verificados nos gastos da APA, S.A., nos três primeiros meses de 2022.

4.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** (FSE) apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 98.010 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e Reparação - Dragagens, com um desvio favorável de 110.000 euros, justificado pelo ritmo de assoreamento inferior ao previsto no PAO;
- Deslocações e Estadas, com um desvio favorável de 12.869 euros, justificado pelo atraso na formação prática dos pilotos, ministrada em simulador, implicando a não realização das deslocações previstas para participar nesta ação de formação;
- Rendas e Alugueres, com um desvio favorável de 12.726 euros, justificado pelo atraso na renovação da frota automóvel em regime de Aluguer Operacional de Viaturas;
- Conservação e Reparação - Outros, com um desvio desfavorável de 43.873 euros, justificado, essencialmente, pela realização de manutenções correntes das diversas infraestruturas do Porto de Aveiro, cuja previsão é anualizada e repartida por 12 meses ao longo do exercício; e
- Combustíveis, com um desvio desfavorável de 10.473 euros, justificado pela previsão ter considerado a renovação da frota automóvel, substituindo viaturas a gasóleo por viaturas híbridas, o qual também foi agravado pelo aumento do custo dos combustíveis.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	558 245	656 256	-98 010
Serviços Especializados	355 510	427 812	-72 302
Trabalhos Especializados	121 861	127 097	-5 236
Publicidade e Propaganda	8 107	4 825	3 282
Vigilância e Segurança	128 207	132 080	-3 873
Honorários	13 004	13 004	0
Conservação e Reparação - Dragagens	0	110 000	-110 000
Conservação e Reparação - Outros	83 890	40 017	43 873
Publicação de Avisos	441	790	-348
Materiais	8 260	14 544	-6 285
Ferramentas e Utensílios	991	363	628
Livros e Documentação Técnica	1 520	880	640
Material de Escritório	1 520	1 245	275
Artigos para Oferta	410	375	35
Proteção, Higiene e Segurança	3 602	5 244	-1 642
Outros	217	6 438	-6 220
Energia e fluidos	133 199	129 628	3 570

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Eletricidade	110 705	117 000	-6 295
Combustíveis	20 981	10 508	10 473
Água	884	1 577	-693
Outros fluidos	629	544	86
Deslocações, estadas e transportes	10 389	23 258	-12 869
Deslocações e Estadas	10 389	23 258	-12 869
Serviços Diversos	50 889	61 013	-10 125
Rendas e Alugueres	10 584	23 310	-12 726
Comunicação	6 232	9 441	-3 209
Seguros	9 737	8 846	891
Contencioso e Notariado	2 352	621	1 731
Despesas de Representação	2 495	375	2 120
Limpeza, higiene e Conforto	11 050	10 895	155
Outros Fornecimentos	8 439	7 525	914

4.2. Gastos com o Pessoal

Na rubrica **Gastos com o Pessoal**, registou-se um desvio favorável, face ao orçado, de 40.498 euros. Para este desvio contribuíram os seguintes impactos:

- Atualização salarial prevista no PAO em janeiro de 2022 e não realizada, com um desvio favorável de 10.941 euros;
- Recrutamentos, previstos no PAO em janeiro de 2022 e não realizados, de dois técnicos superiores, três marítimos e um piloto, com um desvio favorável de 51.545 euros; e
- Aposentações previstas no PAO em janeiro de 2022 e não realizadas, de três colaboradores, com um desvio desfavorável de 24.285 euros.

No quadro seguinte são apresentados os Gastos com o Pessoal divididos por sub-rubricas.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	1 464 589	1 505 087	-40 498
Remuneração dos órgãos sociais	78 927	77 682	1 245
Remuneração de pessoal	1 078 855	1 123 694	-44 840
Benefícios pós-emprego	2 520	2 506	13
Encargos sobre remunerações	274 849	273 700	1 149
Seguros acidentes Trabalho e doenças prof.	7 335	7 917	-582
Gastos de ação social	1 184	0	1 184
Outros gastos com o pessoal	20 920	19 588	1 332
N.º Médio de Trabalhadores	101	104	-3
Gasto Médio com Pessoal	14 501	14 472	29

4.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões da imparidade, ascenderam, nos primeiros três meses de 2022, a 2.454.183 euros, mais 1.073.975 euros, face ao valor previsto (1.380.208 euros), decorrente da metodologia adotada na elaboração do PAO, onde o impacto contabilístico das imparidades sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis é reconhecido numa ótica trimestral.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	2 454 183	2 178 265	275 918
Reversão da Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (2)	0	798 057	-798 057
(1) - (2)	2 454 183	1 380 208	1 073 975

4.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros três meses de 2022, ascenderam a 106.857 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (554.527 euros), correspondeu a um desvio favorável de 447.671 euros, decorrente da metodologia adotada na elaboração do PAO, onde o impacto contabilístico das imparidades sobre os subsídios ao investimento e os rendimentos dos bens que revertem gratuitamente para a APA, S.A. é reconhecido numa ótica trimestral.

Acresce referir que o impacto desfavorável, face ao orçado, de 48.903 euros, registado na rubrica “outros gastos e perdas” é justificado, essencialmente, pelos gastos e perdas em investimentos financeiros relacionados com diversos abates realizados a ativos fixos tangíveis (56.618 euros).

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	106 857	554 527	-447 671
Taxas	46 172	48 022	-1 850
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	40 485	37 264	3 221
Outras taxas	5 687	10 758	-5 071
Imparidade sobre os subsídios ao investimento e rendimentos de concessões	0	494 724	-494 724
Outros gastos e perdas	60 684	11 781	48 903

4.5. Juros e Gastos similares suportados

Os **Juros e Gastos Similares Suportados**, realizados nos primeiros três meses de 2022, ascenderam a 5.176 euros, o que face ao valor orçado para igual período (4.875 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 301 euros.

Refira-se ainda que a taxa de garantia pessoal concedida pelo Estado, sob a forma de fiança, para cumprimento das obrigações de capital e juros do empréstimo contraído pela APA, S.A. junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), ascende a 0,2% ao ano, sobre o capital em dívida, cujo montante se encontra registado na rubrica “Outros Gastos e Perdas de Financiamento – Aval DGTF”.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Gastos similares suportados	5 176	4 875	301
Juros suportados – Empréstimo BEI	0	0	0
Outros Gastos e Perdas de Financiamento – Aval DGTF	5 176	4 875	301
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0

5. RESULTADOS

5.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APA, S.A. registou, nos três primeiros meses de 2022, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 2.298.859 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (2.753.654 euros), de 454.795 euros.

5.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos primeiros três meses de 2022, foi negativo em 155.324 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (1.373.446 euros), de 1.528.770 euros.

5.3. Resultado Antes de Impostos

Nos primeiros três meses de 2022, a APA, S.A. obteve um **Resultado Antes de Impostos**, negativo em 154.505 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (1.368.571 euros), de 1.523.076 euros.

5.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros três meses de 2022 a APA, S.A. atingiu um **Resultado Líquido do Período** negativo em 154.505 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (1.371.481 euros), de 1.525.986 euros.

5.5. EBITDA Ajustado¹

Nos primeiros três meses de 2022, a APA, S.A. obteve um **EBITDA ajustado** de 1.836.692 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (1.649.801 euros) de 186.891 euros.

Para este desvio contribuíram, positivamente, a diminuição dos gastos operacionais (com um impacto favorável de 138.508 euros) e da imparidade de dívidas a receber (com um impacto favorável de 58.937 euros).

¹ EBITDA Ajustado = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos - Ganhos/ perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empr. conjuntos - Imputação de subsídios para investimentos - Rendimentos dos bens construídos pelos concessionários que revertem gratuitamente para a Administração Portuária - Impactos do reconhecimento da imparidade sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis.

6. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 144.º do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 12 de agosto, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2022 (DLEO 2022), determina, para efeitos do disposto no artigo 52.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (Lei do Orçamento do Estado para 2022), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

“1 – (...) o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2019 ou 2021, consoante o que registar volume de negócios superior, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.

(...)

4 – Nos casos em que o rácio de eficiência operacional seja afetado por fatores excecionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica, com impacto orçamental significativo, devidamente fundamentados, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área setorial podem autorizar que o respetivo impacto seja deduzido do cálculo do rácio referido no n.º 1.

5 – Sem prejuízo dos números anteriores devem ainda ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2021 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias*
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.*

Considerando o disposto no DLEO 2022 o ano de referência para efeitos de avaliação do cumprimento dos referidos princípios financeiros é o exercício de 2021, por apresentar um volume de negócios superior ao registado em 2019, conforme resulta da tabela infra.

	Valores em euros		
	2019	2020	2021
Volume de Negócios	14 161 748	13 315 486	14 783 081

Através dos ofícios n.ºs 29_SG e 30_SG, datados de 24 de setembro de 2021, a APA, S.A. solicitou aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e da tutela setorial, nos termos e para os efeitos do n.º 2 do artigo 158.º do DLEO 2019, autorização para aferir a eficiência operacional da APA, S.A. nos exercícios de 2021, 2022 e 2023, através do indicador alternativo utilizado nos anos de 2018-2019-2020, em concreto, rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, corrigido dos rendimentos relativos a atividades descontinuadas e da anualização, dos gastos com dragagens de manutenção, por um período de 4 anos.

Tal indicador alternativo foi objeto da seguinte análise pela UTAM no seu relatório de análise n.º 255/2021, de 14 de outubro, “Os fundamentos apresentados pela empresa no ofício são consistentes com os presentes em 2018, no que se refere à anualização dos gastos com dragagens de manutenção. Quanto às denominadas atividades descontinuadas, é entendimento da UTAM não terem enquadramento nas disposições em vigor. (...). Assim, a UTAM recomenda que continue a ser utilizado o indicador alternativo em que os gastos com dragagens de manutenção são anualizados.”. A 21 de outubro de 2021, Sua Excelência o SET, proferiu, através do Despacho n.º 916/2021-SET, o seguinte “Aprovo o Relatório de Análise n.º 255/2021 da Unidade Técnica de Monitorização do Sector Público Empresarial relativo ao Plano de Atividades e Orçamento para 2021-2023 da empresa APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A., acolhendo, na generalidade, a análise e as conclusões apresentadas.”.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 1.º T 2021	Real 1.º T 2022	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	612 766	558 245	-54 520	---
(1.a) Anualização dos gastos com dragagens de manutenção dos últimos 4 anos	-89 147	37 643	126 791	---
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€) [1-(1.a)]	701 913	520 602	-181 311	---
(3) Gastos com o pessoal (€)	1 401 757	1 464 589	62 832	---
(3.a) Órgãos Sociais	1 100 350	1 144 926	44 576	---
(3.b) Valorizações Remuneratórias	216 194	220 106	3 913	---
(3.c) Gastos com o pessoal Ajustados(€) (3) – (3.a) – (3.b)	1 100 350	1 144 926	44 576	Não
(4) Gastos Operacionais (2) + (3)	2 103 670	1 985 191	-118 479	---
(5) Volume de Negócios	3 583 621	3 956 350	372 729	---
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(4)/(5)]	58,70%	50,18%	-8,53%	Sim
Total dos gastos da alínea b) do n.º 5 do artigo 144 do DLE022 Σ [1. a 4.]	36 498	52 542	16 044	Não
1. Deslocações e alojamento	0	10 389	10 389	---
2. Ajudas de custo	637	1 867	1 231	---
3. Frota Automóvel (*)	25 672	32 846	7 174	---
4. Estudos, pareceres, projetos e consultoria	10 190	7 440	-2 750	---

(*) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. No que concerne ao **conjunto dos gastos com deslocações, alojamento, frota automóvel e estudos, pareceres, projetos e consultoria**, regista-se, no primeiro trimestre de 2022, um aumento de 16.044 euros, justificado, pelo incremento com os gastos com as deslocações e alojamento mais 10.389 euros, face ao registado em 2021, e pelo aumento dos gastos com a frota automóvel mais 7.174, justificados, respetivamente, pela presença da APA, S.A. em feiras internacionais de promoção do

Porto de Aveiro e pelo aumento dos gastos com a exploração da frota automóvel. Importa referir que através do Despacho Conjunto SEI/SETES n.º 46/2022, de 19 de julho de 2022, foi autorizado à APA, S.A. exceder estes gastos em 28,9 mil euros e 33,10 mil euros, respetivamente.

- ii. No que concerne aos **gastos com o pessoal, excluídos das valorizações remuneratórias e dos órgãos sociais**, regista-se, no primeiro trimestre de 2022, um aumento de 44.576 euros, justificado, essencialmente, (i) pelo recrutamento de um piloto, realizado em 2021, e de um piloto e um mestre, realizados em 2022, mais 17.689 euros face ao registado em 2021, devidamente autorizados por Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro (SET), através do seu Despacho n.º 492/2021-SET, de 09 de junho de 2021; (ii) pela variação do absentismo, mais 21.223 euros face ao registado em 2021; (iii) pelo aumento dos gastos com formação, mais 2.965 euros face ao registado em 2021; e (iv) pelo aumento dos gastos com seguros de acidentes de trabalho, vida e saúde, mais 7.478 euros face ao registado em 2021.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 9.º do artigo 144.º do DLEO 2022, elaborou-se o quadro seguinte onde se inclui “a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com o pessoal e os resultantes de fatores excecionais decorrentes da crise geopolítica, com impacto orçamental significativo (...) face ao respetivo orçamento aprovado”.

	1.º T Real				1.º T PAO
	2019	2020	2021	2022	2022
Fornecimentos e Serviços Externos (1)	725 130	449 335	612 766	558 245	656 256
Gastos correntes de elevada expressão/volatilidade (2)	23 783	0	126 791	0	110 000
Dragagens de manutenção (2.1)	111 569	94 363	69 024	110 705	546 256
Fornecimentos e Serviços Externos Ajustados (3) = (1) – (2)	701 347	449 335	485 975	558 245	546 256
Gastos com o pessoal (4)	1 309 689	1 378 646	1 401 757	1 464 589	1 505 087
Recrutamentos (4.1)	7 376	1 899	0	8 425	42 661
Absentismo (4.2.)	8 175	25 255	24 826	3 603	0
Aposentações (4.3.)	0	0	0	0	24 285
Gastos Operacionais (5) = (3) + (4)	2 011 036	1 827 981	1 887 732	2 022 835	2 051 343
Toneladas (6)	1 321 628	1 379 620	1 435 395	1 394 261	1 364 340
Gastos Operacionais / Toneladas (7) = (5) / (6)	1,52	1,32	1,32	1,45	1,50

Da análise à tabela anterior é possível concluir que os gastos operacionais da APA, S.A., excluindo o efeito das dragagens de manutenção, cuja relação depende do ritmo de assoreamento dos canais de navegação e bacias de manobras, ascendem, em termos médios, a 1,937 milhões de euros, com especial destaque para o peso dos gastos com o pessoal (custos fixos) na estrutura de gastos operacionais da Empresa, representando 72 % do total de gastos. Quando analisada a evolução destes gastos operacionais, comparando-os com as toneladas movimentadas, é possível concluir que estes não variam proporcionalmente em função do movimento portuário decorrente do peso dos gastos com o pessoal (custos fixos) na estrutura de gastos da APA, S.A..

Adicionalmente, o artigo 53.º da LOE para 2022, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2022, nomeadamente:

“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...).”

A variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 145.º do DLEO 2022, é negativa em 7,20%, conforme apresentado na tabela infra, pelo que esta Administração Portuária dá cumprimento ao disposto no artigo 53.º da LOE 2022.

	1.º Trimestre
Financiamento Remunerado 31.03.2022	9 642 857 €
Financiamento Remunerado 31.03.2021	10 833 333 €
Capital Social 31.03.2022	30 000 000 €
Capital Social 31.03.2021	30 000 000 €
Novos Investimentos realizados até 31.03.2022 (a)	1 747 567 €
	A = (1-2)+(3-4)-5
	-2 938 043 €
Financiamento Remunerado 31.03.2021	10 833 333 €
Capital Social 31.03.2021	30 000 000 €
	B = (6+7)
	40 833 333 €
Variação do Endividamento = A / B	-7,20%

(a) *“Consideram-se novos investimentos cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”*

Acresce informar que os novos investimentos realizados até 31 de março de 2022 respeitam à execução da “Empreitada de construção da 2.ª Fase da ZALI”, no montante de 885.624 e da “Empreitada de construção da zona de apoio logístico na ZALI”, no montante de 861.943 euros.

7. PLANO DE INVESTIMENTOS

	Valores em euros		
	Realizado 1.º T 22	Orçado 1.º T 22	Taxa Execução
TOTAL DE INVESTIMENTO	2 177 232	3 651 829	60%
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	1 842 373	2 889 054	64%
REFORÇO DA CONECTIVIDADE E REINDUSTRIALIZAÇÃO NO PORTO DE AVEIRO	1 806 917	2 616 680	69%
Melhorar as condições de navegabilidade do Porto de Aveiro	0	91 000	0%
Estudo da Melhoria da Navegabilidade do Porto de Aveiro	0	91 000	0%
Expansão da Zona de Atividades Logísticas e Industriais	1 806 917	2 525 680	72%
Projeto: Construção de Terminal Intermodal na ZALI	59 350	0	100%
Projeto construção do Terminal intermodal na ZALI	59 350	0	100%
Projeto: Infraestruturação da ZALI do Porto de Aveiro	1 747 567	2 525 680	69%
Empreitada de construção da 2.ª Fase da ZALI	885 624	1 227 505	72%
Empreitada de construção da zona de apoio logístico na ZALI	861 943	1 298 176	66%
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E DIGITAL NO PORTO DE AVEIRO	35 456	272 374	13%
Implementação de portarias digitais no Porto de Aveiro	0	55 650	0%
Definição de solução e desenvolvimento de Software	0	55 650	0%
Capacitação do Porto de Aveiro com rede elétrica de média e alta tensão de maior potência e de sistema de OPS	0	20 000	0%
Projeto de execução de linha AT, subestação e rede MT	0	20 000	0%
Implementação de plataforma inteligente de gestão e monitorização da atividade do Porto de Aveiro	35 456	0	100%
Cobertura wi-fi de toda a área portuária	35 456	0	100%
Implementação de Programa de Gestão Documental	0	52 500	0%
Implementação sala controlo de operações	0	144 224	0%
Sala de controlo da JUL	0	94 224	0%
Requalificação do edifício 11	0	50 000	0%
INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	334 859	762 775	44%
Medida: Reabilitação das infraestruturas Portuárias (terminais)	272 447	200 775	136%
Projeto de reabilitação das condições operacionais do TGS e modernização dos equipamentos de cais dos terminais de carga seca	272 447	165 450	165%
Alteração da Drenagem e Sinalização nos terraplenos do TGSNA (1ª Fase)	272 447	0	100%
Alteração de Pavimento, drenagens e pendentes da frente cais TGSA (2ª Fase)	0	90 450	0%
Vedação do TGS e TGL	0	60 000	0%
Projeto de reforço de defensas e cabeços de amarração para receber navios até 50k t de deslocamento (TCRR e TGS)	0	15 000	0%
Projeto de expansão da capacidade de movimentação e melhoria da circulação interna no TGL	0	20 325	0%
Projeto rodoviário do TGL e revisão	0	10 000	0%
Projeto de construção de infraestruturas da 1ª linha do TGL e Revisão	0	10 325	0%
Reabilitação e beneficiação de diversos edificadoss do PA	0	15 000	0%
Reconversão das rotundas VCP 2ª Fase em Xerojardins e arranjos exteriores Sede(projeto)	0	15 000	0%
Medida: Reforço das condições de Safety and Security	49 310	275 000	18%
Projeto de reabilitação do Sistema de Vídeo Vigilância	0	200 000	0%

	Valores em euros		
	Realizado 1.º T 22	Orçado 1.º T 22	Taxa Execução
Renovação de câmaras e ampliação dos sistemas de CCTV	0	200 000	0%
Projeto de reforço da sinalética dos terminais do setor norte	49 310	75 000	66%
Sinalização horizontal e vertical nos Terminais	49 310	75 000	66%
Medida: Qualidade, eficiência e monitorização ambiental	1 766	225 000	1%
Instalação de Sistemas electroprodutores	0	50 000	0%
Fornecimento e montagem de sistemas electroprodutores com recurso a energias renováveis (painéis solares)	0	50 000	0%
Outras ações de melhoria do desempenho ambiental das atividades operacionais	0	50 000	0%
Adaptação dos sistemas de saneamento	0	20 000	0%
Melhoria da segurança das infraestruturas de saneamento	0	20 000	0%
Correção do fator de potência em PT's	0	10 000	0%
Projeto de aumento da eficiência energética e das condições de habitabilidade dos edifícios da APA	1 766	125 000	1%
Melhoria do conforto térmico do edificado da APA	0	60 000	0%
Aquisição de sistemas de climatização	1 766	0	100%
Execução de Zonas de Refeição nos edifícios administrativos	0	10 000	0%
Revitalização de áreas comuns no edifício sede	0	25 000	0%
Vãos exteriores no edifício Sede	0	30 000	0%
Medida: Melhoria contínua e reforço da segurança dos sistemas de informação	2 783	4 000	70%
Hardware	2 783	4 000	70%
Renovação dos postos de trabalho	2 783	0	100%
Firewall para Pilotos	0	4 000	0%
Outros Investimentos Operacionais	8 553	58 000	15%
Cabelagem Sala médico e formação	0	15 000	0%
Reforço da sinalização nos placares do molhe norte e sul	0	3 000	0%
Operacionalização e colocação em serviço do PT do Terminal RO-RO	0	15 000	0%
Outros Investimentos Operacionais	8 553	25 000	34%

Nos primeiros três meses de 2022, a APA, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 60%, justificada, essencialmente, pela realização, conforme previsto, da “Empreitada de construção da 2.ª Fase da ZALI” e da “Empreitada de Construção de Zona de Apoio Logístico na ZALI”.

8. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Em cumprimento com o disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 141.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, informamos que esta Administração Portuária efetua, desde 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APA, S.A..

Neste sentido a APA, S.A. solicitou, a 23 de fevereiro de 2021, autorização de dispensa do princípio de unidade de tesouraria, para o biénio 2021-2022, ao abrigo do número 5 do artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, mantendo na banca comercial as contas estritamente necessárias para assegurar os serviços bancários não disponibilizados pelo IGCP, E.P.E., até ao limite máximo correspondente a 0,5% do total das disponibilidades da Administração Portuária.

A 5 de abril de 2021, o IGCP, E.P.E., através da informação n.º 0191/2022, proferiu o seguinte despacho: *“(.. .) não terem sido apresentados motivos que sustentam a emissão de dispensa do cumprimento da UTE, devendo a APA e a APFF recorrer aos serviços bancários prestados pelo IGCP, para o seu adequado cumprimento”*.

Atento o exposto, e apesar do encerramento de todas as contas na banca comercial contribuir para o aumento de ineficiências operacionais, designadamente pelo necessário levantamento de vales postais e depósito na conta do IGCP, E.P.E, bem como o risco associado à cobrança de receitas portuárias, sempre que se verificarem situações em que seja necessário devolver cheques não endossáveis emitidos à ordem da APA, S.A. e solicitar a sua emissão à ordem do IGCP, E.P.E., esta Administração Portuária iniciou, em abril de 2021, os necessários procedimentos tendentes ao encerramento de todas as contas tituladas na banca comercial.

A 31 de março de 2022, não se encontravam quaisquer valores depositados na banca comercial.

No quadro infra são identificadas as disponibilidades desta Administração Portuária, junto do IGCP, E.P.E. e da Banca Comercial.

	1.º Trimestre 2022
IGCP, E.P.E.	29 250 776
Depósitos à Ordem	4 250 776
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	25 000 000
Banca Comercial	0
Depósitos à Ordem	0
Aplicações Financeiras	0
Total das disponibilidades*	29 250 776
Juros auferidos de aplicações financeiras junto da banca comercial	0

* Não inclui depósitos caução.

9. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros três meses de 2022, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, ascendeu a 18 dias.

	31.12.2021	Objetivo 22	31.03.2022	Var. (%) 1.T 22
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	14	30 d ≥ PMP ≤ 40 d	18	-22,22%

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária supera o objetivo fixado para 2022, leia-se um PMP superior ou igual a 30 dias e inferior ou igual a 40 dias.

10. NOTA FINAL

Por último, o Conselho de Administração da APA, S.A., agradece a todos os colaboradores da empresa, à comunidade portuária e aos clientes, pelo seu empenho ao longo do 1.º trimestre de 2022.

Aveiro, 26 de outubro de 2023

O Conselho de Administração,

(Eduardo Feio)

(Carlos Monteiro)

(Andreia Queirós)

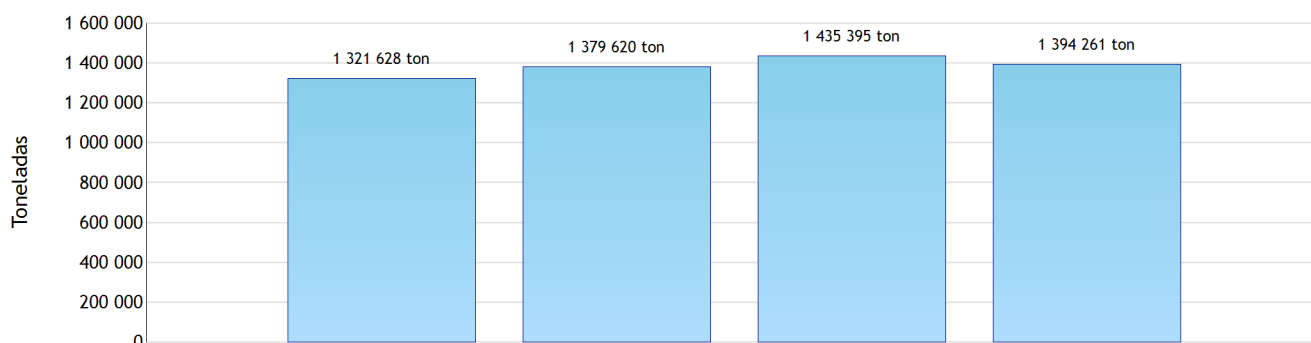
ANEXOS

- Controlo Orçamental – Março de 2022
- Estatística Portuária – Março de 2022
- Balanço – Março de 2022
- Demonstração de Resultados – Março de 2022

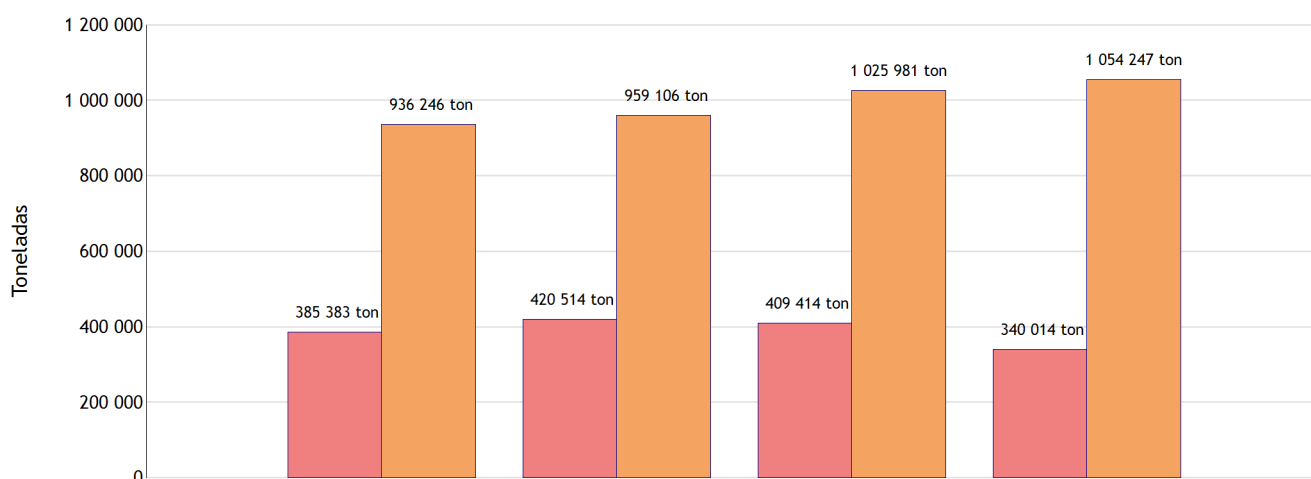
Mercadorias - Acumulados
Movimento Total

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Unid: ton

Movimento Total


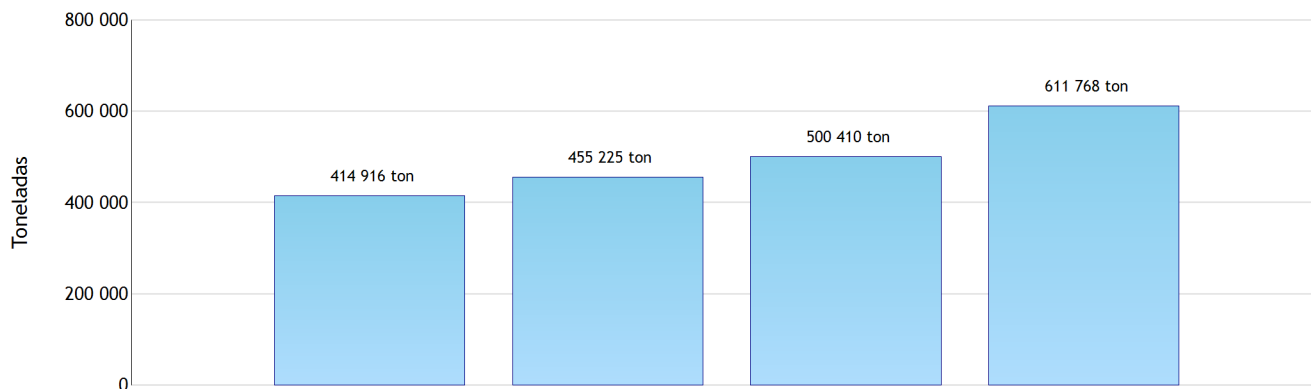
	2019	2020	2021	2022
Totais	1 321 628	1 379 620	1 435 395	1 394 261
Variação (%)	-1,55%	4,39%	4,04%	-2,87%

Exportação / Importação


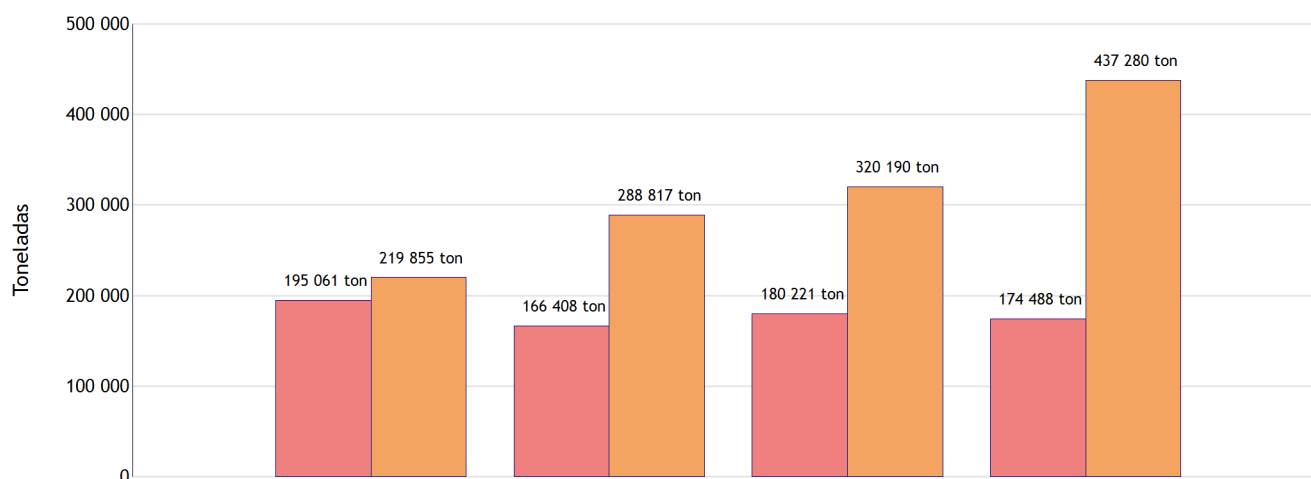
	2019	2020	2021	2022
Exportação	385 383	420 514	409 414	340 014
Importação	936 246	959 106	1 025 981	1 054 247
Variação Exportação(%)	-3,18%	9,12%	-2,64%	-16,95%
Variação Importação(%)	-0,87%	2,44%	6,97%	2,76%

Mercadorias - Acumulados
Carga Geral Fracionada

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.



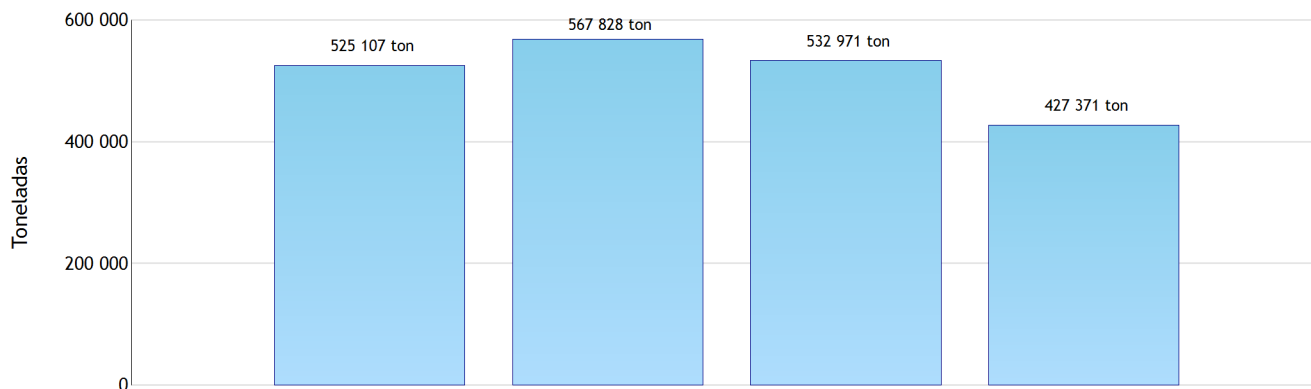
	2019	2020	2021	2022
Totais	414 916	455 225	500 410	611 768
Variação (%)	18,54%	9,72%	9,93%	22,25%

Exportação / Importação


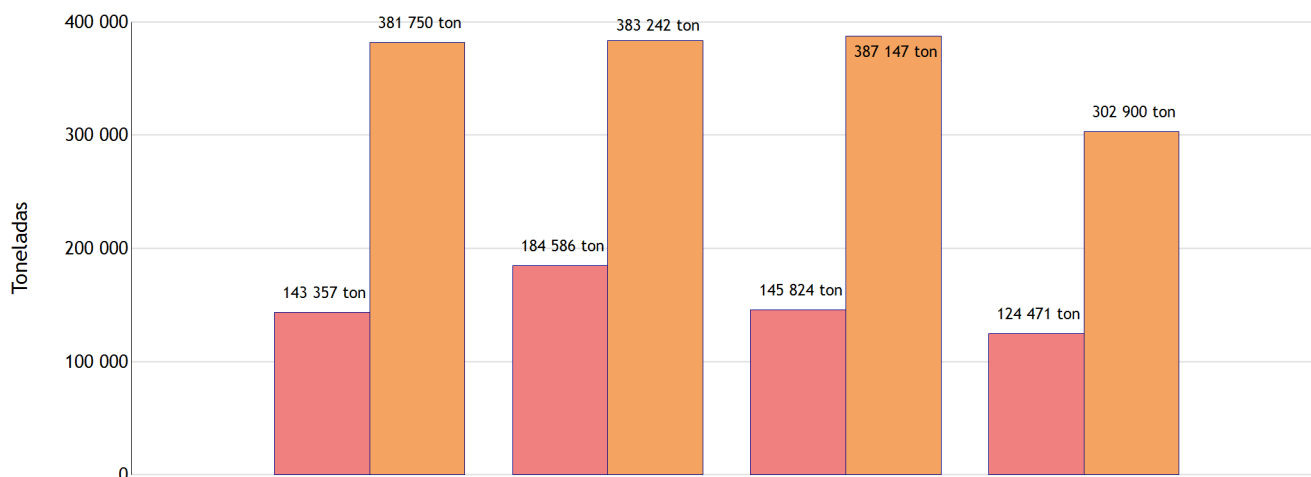
	2019	2020	2021	2022
Exportação	195 061	166 408	180 221	174 488
Importação	219 855	288 817	320 190	437 280
Variação Exportação(%)	32,66%	-14,69%	8,30%	-3,18%
Variação Importação(%)	8,32%	31,37%	10,86%	36,57%

**Mercadorias - Acumulados
Granéis Sólidos**

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.



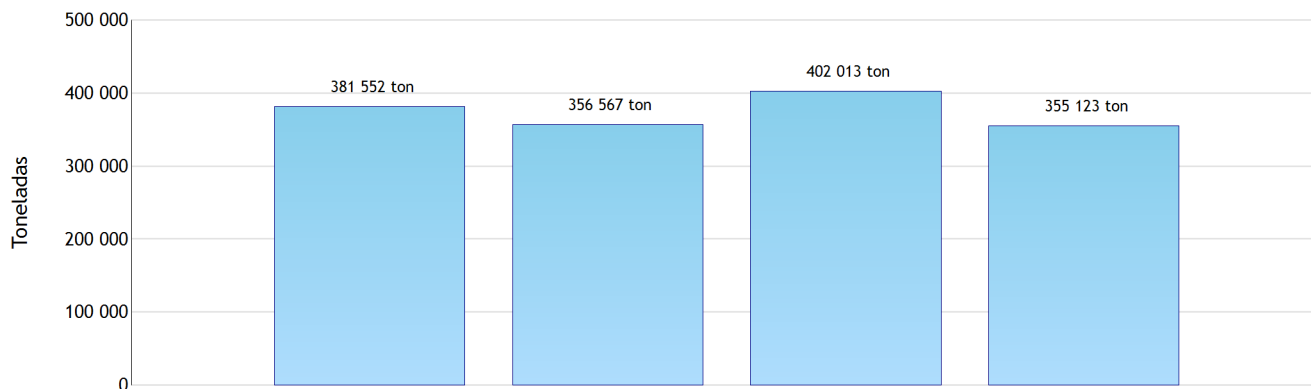
	2019	2020	2021	2022
■ Totais	525 107	567 828	532 971	427 371
— Variação (%)	-16,36%	8,14%	-6,14%	-19,81%

Exportação / Importação


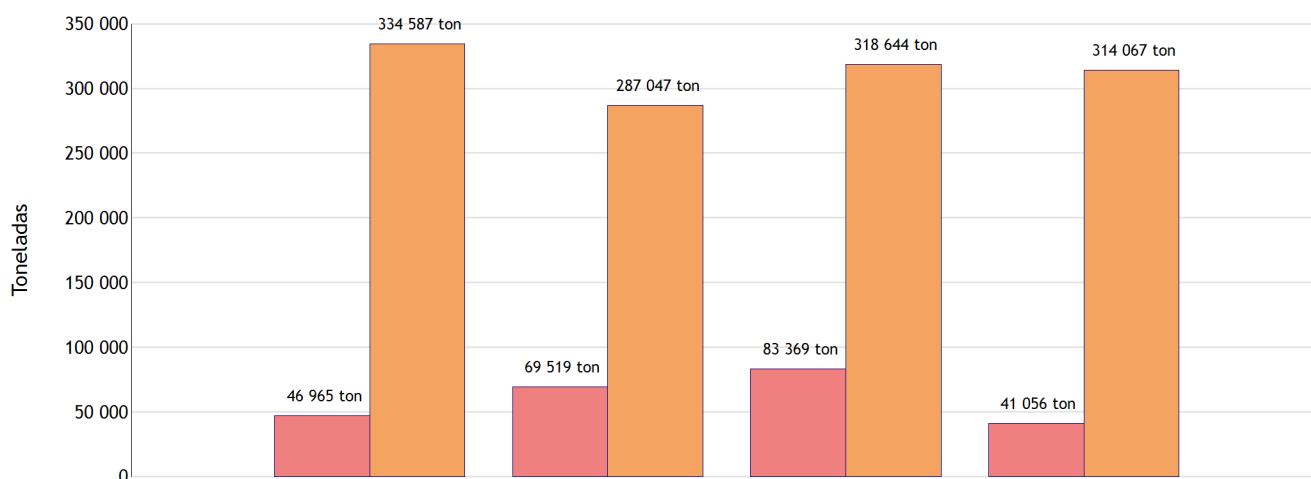
	2019	2020	2021	2022
■ Exportação	143 357	184 586	145 824	124 471
■ Importação	381 750	383 242	387 147	302 900
— Variação Exportação(%)	-22,99%	28,76%	-21,00%	-14,64%
— Variação Importação(%)	-13,57%	0,39%	1,02%	-21,76%

**Mercadorias - Acumulados
 Granéis Líquidos**

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.



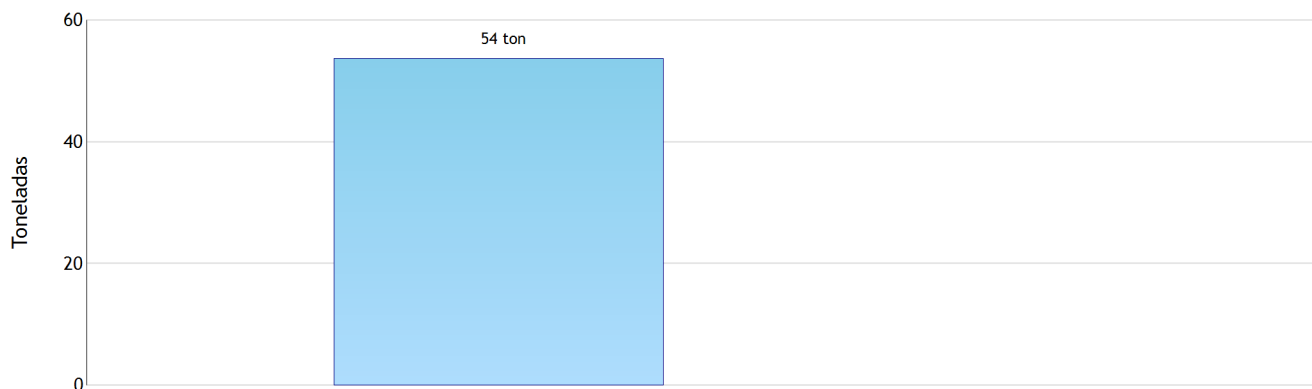
	2019	2020	2021	2022
■ Totais	381 552	356 567	402 013	355 123
— Variação (%)	4,65%	-6,55%	12,75%	-11,66%

Exportação / Importação


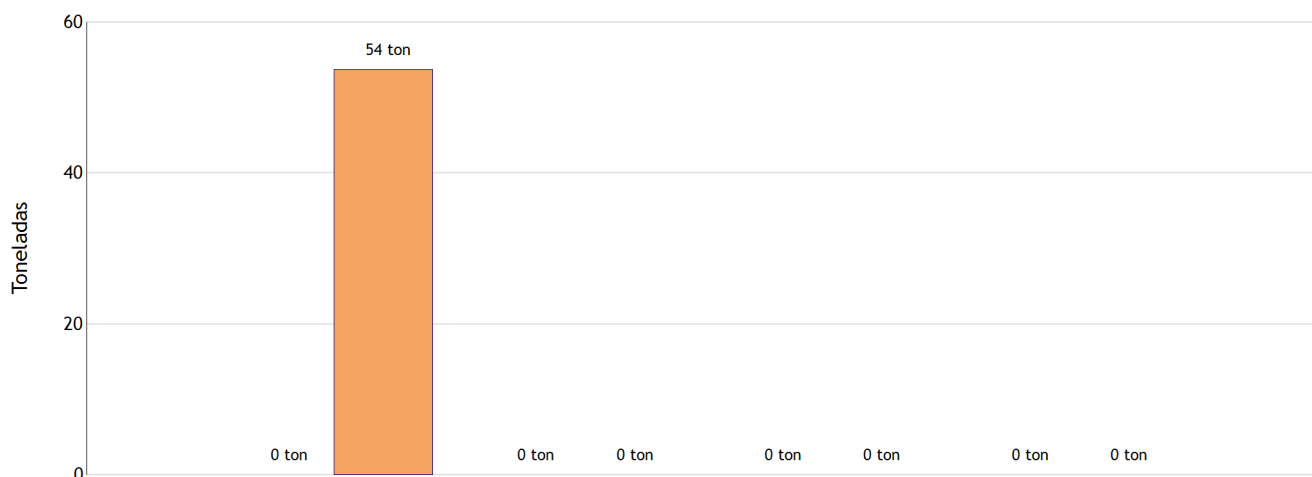
	2019	2020	2021	2022
■ Exportação	46 965	69 519	83 369	41 056
■ Importação	334 587	287 047	318 644	314 067
— Variação Exportação(%)	-27,55%	48,02%	19,92%	-50,75%
— Variação Importação(%)	11,61%	-14,21%	11,01%	-1,44%

Mercadorias - Acumulados
Carga Contentorizada

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.



	2019	2020
Totais	54	
Variação (%)	126,61%	-100,00%

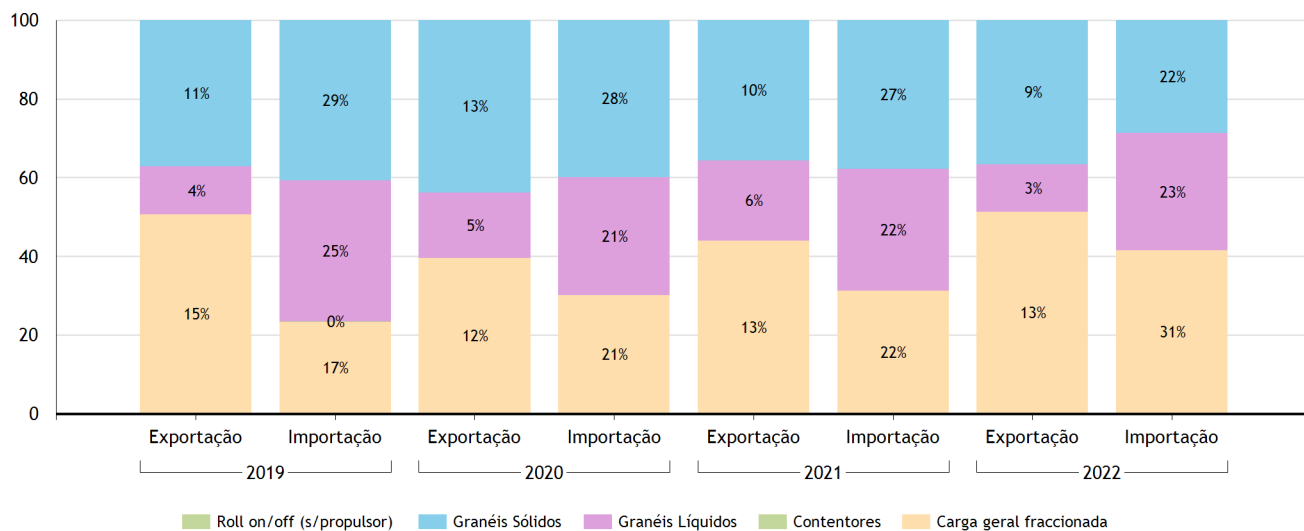
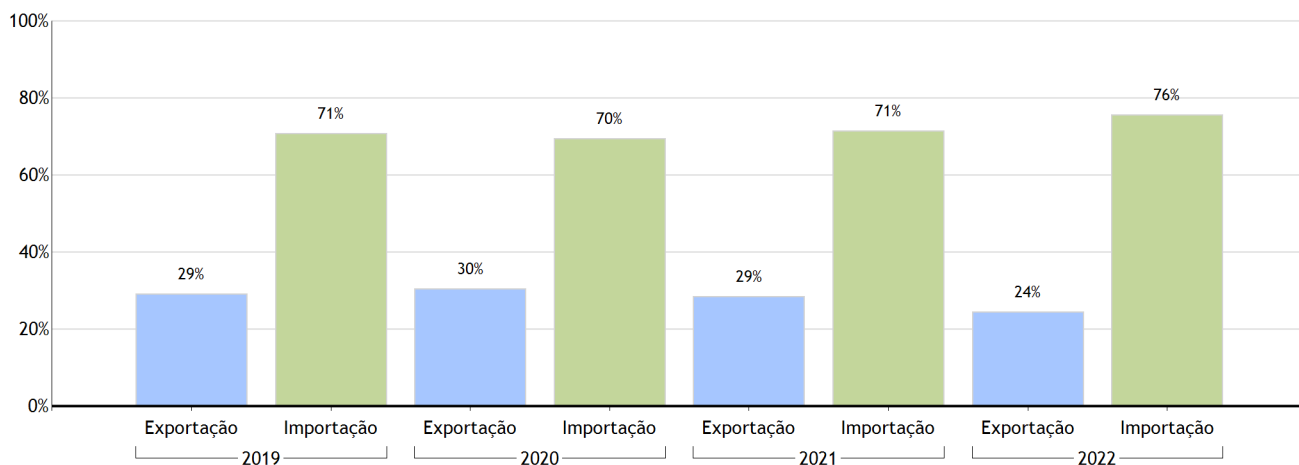
Exportação / Importação


	2019	2020	2021	2022
Exportação	0	0	0	0
Importação	54	0	0	0
Variação Exportação(%)	-100,00%	NaN (Não numérico)	NaN (Não numérico)	NaN (Não numérico)
Variação Importação(%)	100,00%	-100,00%	0,00%	0,00%

%'s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Tipo de Carga	2019		2020		2021		2022	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga geral fraccionada	15%	17%	12%	21%	13%	22%	13%	31%
Contentores	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Granéis Líquidos	4%	25%	5%	21%	6%	22%	3%	23%
Granéis Sólidos	11%	29%	13%	28%	10%	27%	9%	22%
Roll on/off (s/propulsor)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	29%	71%	30%	70%	29%	71%	24%	76%

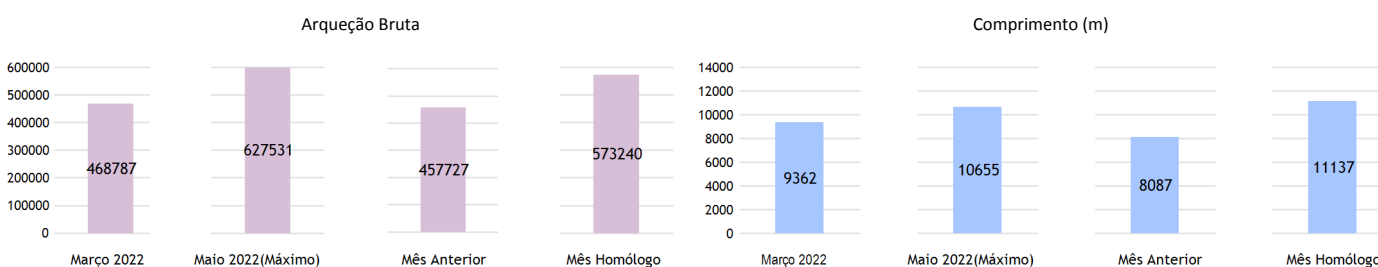
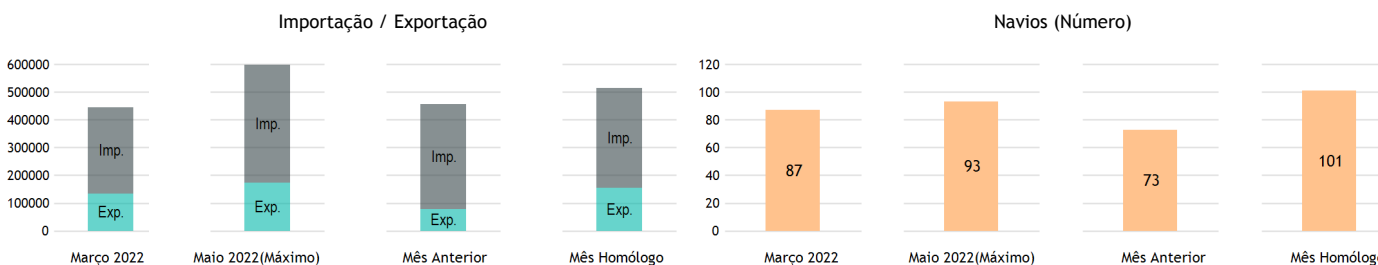
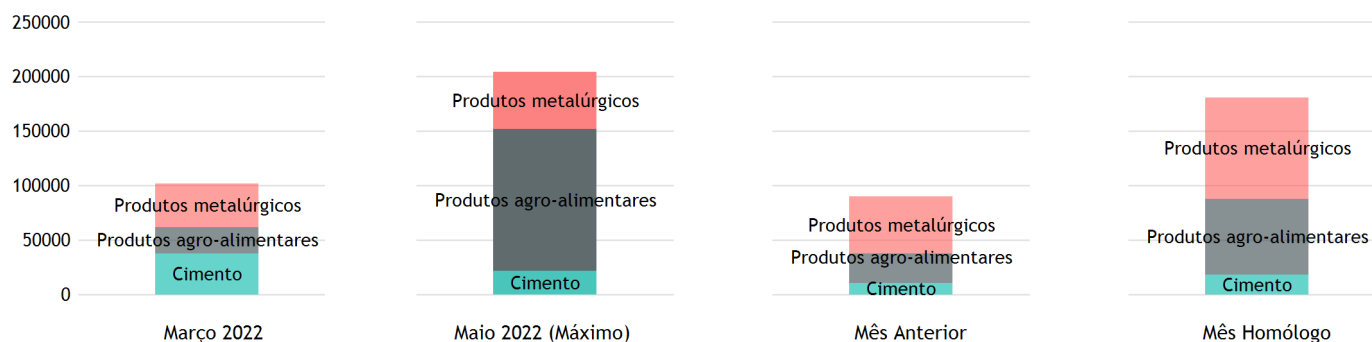
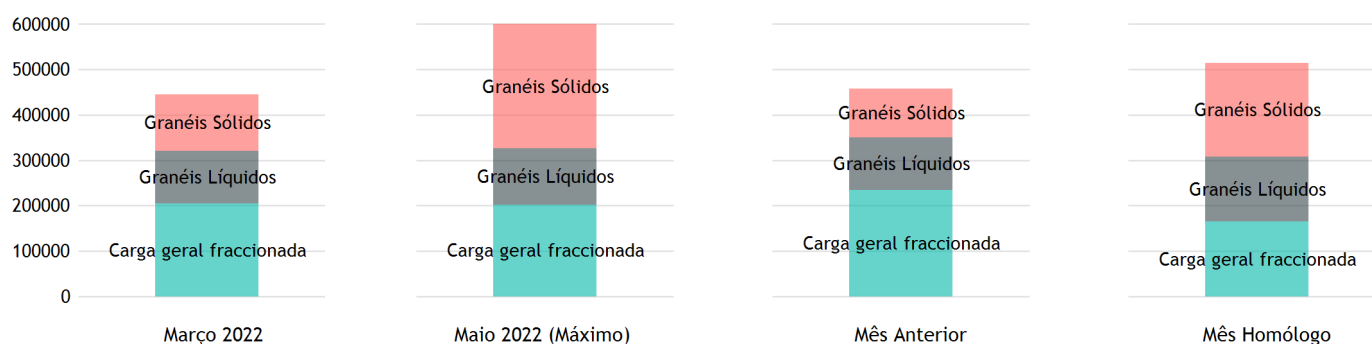


Análise do Mês

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Unid: ton

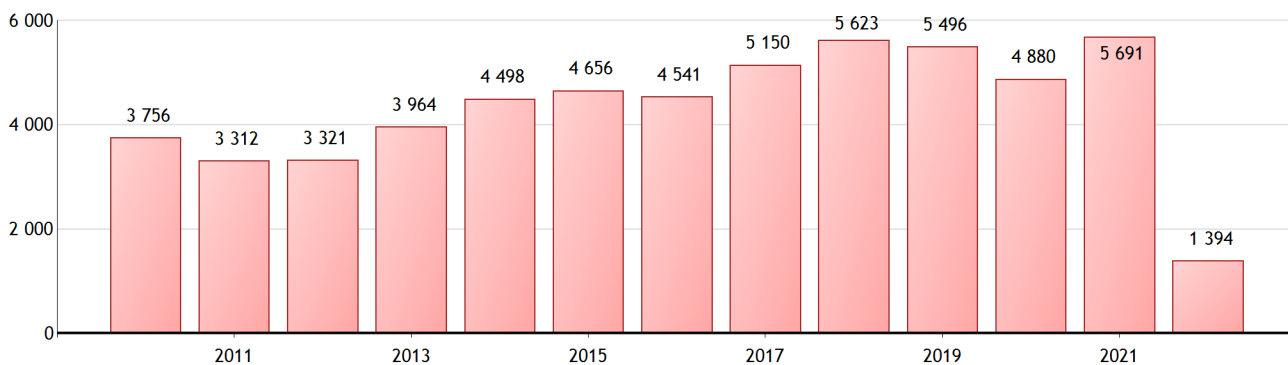
Quantidades	Março 2022			Maio 2022 (Máximo)			Mês Anterior			Mês Homólogo		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	134 765	310 502	445 268	172 378	438 828	611 206	78 419	378 947	457 366	153 857	360 411	514 267
Carga geral fraccionada	63 223	141 264	204 487	62 432	139 543	201 974	57 194	176 437	233 631	70 312	94 735	165 047
Contentores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Granéis Líquidos	20 446	95 758	116 204	20 242	103 443	123 685	5 803	111 464	117 267	31 936	111 180	143 116
Granéis Sólidos	51 097	73 480	124 576	89 704	195 842	285 546	15 422	91 046	106 468	51 609	154 495	206 104
Roll on/off (s/propulsor)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cimento	34 768	2 994	37 762	18 597	3 023	21 620	7 550	3 004	10 554	15 028	3 000	18 028
Produtos agro-alimentares	0	23 985	23 985	0	129 916	129 916	0	26 950	26 950	0	69 829	69 829
Produtos metalúrgicos	2 158	37 868	40 025	7 957	44 800	52 757	17 004	35 550	52 555	4 647	88 024	92 671
Navios (Número)			87			93			73			101
Arqueação Bruta			468 787			627 531			457 727			573 240
Comprimento (m)			9 362			10 655			8 087			11 137



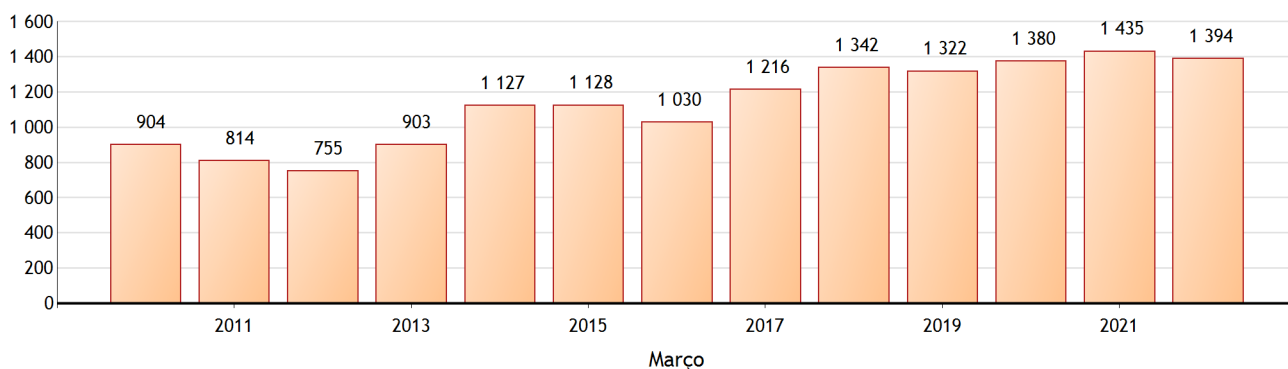
Rankings

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

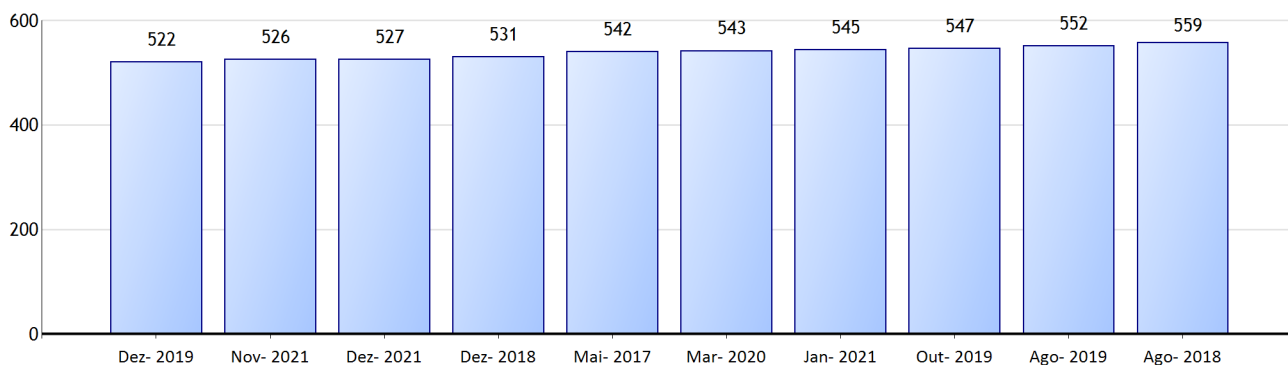
Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)



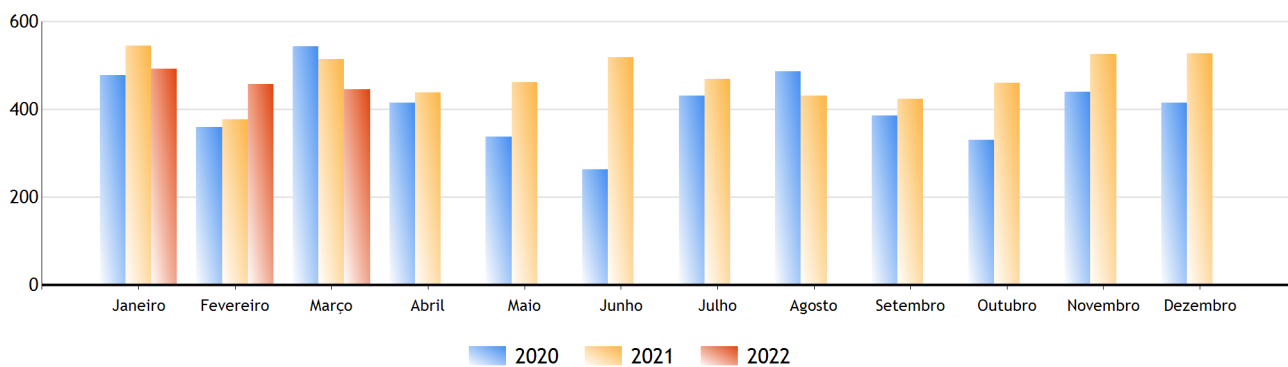
Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)



ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal



Navios - Acumulado

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Números	2019	2020	2021	2022
Nr Navios	245	262	275	248
Arqueação Bruta Total	1 369 744	1 410 406	1 536 451	1 458 304
Comprimento Total	26 715	28 222	29 767	27 164
Arqueação Bruta média	5 591	5 383	5 587	5 880
Comprimento médio (m)	109	108	108	110
Mercadorias por Navio	5 394	5 266	5 220	5 622
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	0,96	0,98	0,93	0,96
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	49,47	48,88	48,22	51,33

Variações (%) I	2019 - 2018	2020 - 2019	2021 - 2020	2022 - 2021
Nr Navios	-4,67%	6,94%	4,96%	-9,82%
Arqueação Bruta Total	0,09%	2,97%	8,94%	-5,09%
Comprimento Total	-2,83%	5,64%	5,47%	-8,75%
Arqueação Bruta média	4,99%	-3,71%	3,79%	5,25%
Comprimento médio (m)	1,92%	-1,21%	0,49%	1,19%
Mercadorias por Navio	3,27%	-2,39%	-0,88%	7,71%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-1,64%	1,38%	-4,49%	2,34%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	1,32%	-1,19%	-1,36%	6,44%

Variações (%) II	2022 - 2019	2022 - 2020	2022 - 2021	Varição Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	1,22%	-5,34%	-9,82%	2,61%
Arqueação Bruta Total	6,47%	3,40%	-5,09%	1,64%
Comprimento Total	1,68%	-3,75%	-8,75%	0,60%
Arqueação Bruta média	6,47%	9,23%	5,25%	2,61%
Comprimento médio (m)	0,45%	1,68%	1,19%	0,60%
Mercadorias por Navio	4,22%	6,77%	7,71%	1,91%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-0,91%	-2,26%	2,34%	-0,63%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	3,75%	5,00%	6,44%	1,28%

Variações I	2019 - 2018	2020 - 2019	2021 - 2020	2022 - 2021
Nr Navios	- 12	17	13	- 27
Arqueação Bruta Total	1 235	40 662	126 045	- 78 147
Comprimento Total	- 779	1 507	1 545	- 2 603
Arqueação Bruta média	560	- 167	294	- 287
Comprimento médio (m)	4	- 1	2	- 3
Mercadorias por Navio	171	- 129	- 46	402
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0,02	0,01	- 0,04	0,02
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	0,64	- 0,59	- 0,66	3,11

Variações II	2022 - 2019	2022 - 2020	2022 - 2021	Varição Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	3	- 14	- 27	- 2
Arqueação Bruta Total	3	- 14	- 27	22 449
Comprimento Total	449	- 1 058	- 2 603	- 83
Arqueação Bruta média	289	497	293	139
Comprimento médio (m)	0	2	1	83
Mercadorias por Navio	228	356	402	4 316
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0,01	- 0,02	0,02	0,72
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	1,86	2,44	3,11	39,12

Balanço

	31 de dezembro	31 de março
	2021	2022
Ativo		
Não corrente		
Ativos fixos tangíveis	187 876 525	188 611 542
Propriedades de investimento	4 106 082	4 106 082
Ativos intangíveis	49 208 563	48 163 082
Participações financeiras - método equivalência patrimonial	17 688 971	17 795 312
Participações financeiras - outros métodos	75 000	75 000
Outros Investimentos financeiros	6 124	6 803
	258 961 266	258 757 821
Corrente		
Clientes	2 828 620	2 856 504
Estado e outros entes públicos	140 867	141 115
Outras contas a receber	370 672	225 784
Diferimentos	138 312	132 075
Caixa e depósitos bancários	28 157 657	29 442 619
	31 636 128	32 798 097
Total do Ativo	290 597 394	291 555 919
Capital próprio		
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital		
Capital subscrito	30 000 000	30 000 000
Reservas legal	6 000 000	6 000 000
Outras reservas	203 804 050	203 804 050
Resultados transitados	(103 775 530)	(57 499 263)
Ajustamentos em Ativos financeiros	14 247 222	14 247 222
Outras variações no capital próprio	45 684 001	46 157 454
	195 959 742	242 709 463
Resultado líquido do período	46 276 267	- 154 505
Total do capital próprio	242 236 009	242 554 958
Passivo		
Não corrente		
Financiamentos obtidos	8 452 383	8 452 383
Passivos por impostos diferidos	-	-
Diferimentos	31 880 753	36 379 490
Outras contas a pagar	-	-
	40 333 136	44 831 873
Corrente		
Fornecedores	198 866	800 188
Estado e outros entes públicos	412 827	377 639
Financiamento obtidos	1 190 474	1 190 474
Outras contas a pagar	1 717 463	1 790 906
Diferimentos	4 508 618	9 881
	8 028 249	4 169 088
Total do passivo	48 361 385	49 000 961
Total do capital próprio e do passivo	290 597 394	291 555 919

Demonstração dos Resultados

	31 de março	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	1 133 977	1 058 631
Subsídios à exploração	-	-
Ganhos/ perdas inputados de <i>subsidiárias</i> , associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(558 245)	(612 766)
Gastos com o pessoal	(1 464 589)	(1 401 757)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	-	-
Outros rendimentos	3 294 573	3 885 055
Outros gastos	(106 857)	(53 279)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 298 859	2 875 884
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(2 454 183)	(2 126 873)
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(155 324)	749 011
Juros e rendimentos similares obtidos	5 994	1 395
Juros e gastos similares suportados	(5 176)	(5 712)
Resultados antes de impostos	(154 505)	744 694
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do exercício	(154 505)	744 694
Resultado por ação:		
- básico	-0,03	0,12
n.º acções	6 000 000	6 000 000